

# INAQUA<sup>by</sup>



Oceanário de Lisboa



## FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

### TEMA: “RIAS, ESTUÁRIOS E LAGOAS DE PORTUGAL - CONHECER E CONSERVAR”

#### **A P R E S E N T A Ç Ã O**

O Oceanário de Lisboa e o National Geographic Channel criaram o “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel”, pretendendo estimular o setor empresarial e a sociedade civil a envolverem-se ativamente na conservação dos ecossistemas aquáticos.

O “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” tem por objetivo apoiar projetos inéditos, a serem desenvolvidos em território nacional e que possam contribuir de forma decisiva para a conservação de espécies ameaçadas e da biodiversidade aquática em geral.

Os recursos biológicos do planeta são essenciais para a sobrevivência e para o desenvolvimento económico e social da humanidade. Existe um reconhecimento global de que a diversidade biológica é um ativo de grande valor para as gerações atuais e futuras. Contudo, sabe-se que a ameaça às espécies e ecossistemas nunca foi tão elevada como atualmente. Constatando que a extinção de espécies causada pela atividade humana continua a aumentar a uma taxa alarmante, esta iniciativa assume um papel essencial e colaborativo nos esforços de manutenção da biodiversidade existente.

Cada edição do “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” terá uma temática diferente no âmbito da conservação dos ecossistemas aquáticos.

## **NATUREZA DO FUNDO**

O “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” apoiará projetos com duração máxima de três anos. O montante a atribuir a projetos será anunciado no momento da abertura das candidaturas.

Será dada especial valorização a projetos que:

- Apresentem uma componente de trabalho *in situ*;
- Assegurem a qualidade científica da informação disponibilizada e recolhida;
- Constituam iniciativas sustentáveis, suscetíveis de continuidade após o termo do seu período de implementação;
- Potenciem a educação, sensibilização e a ação local da população para o combate à redução da biodiversidade.

Com o objetivo de estimular o setor empresarial para a conservação dos ecossistemas aquáticos, o financiamento do “InAqua - Fundo de Conservação *by* Oceanário de Lisboa e National Geographic Channel” deverá ter origem em empresas que pretendam associar-se.

A segunda edição do Fundo, em 2012, tem como financiadores a Throttlemann, o Hard Rock Café Lisboa e o Il Cafè di Roma.

## **FUNDAMENTAÇÃO DA 2.ª EDIÇÃO (2012)**

As rias, os estuários e as lagoas costeiras caracterizam-se por serem zonas de transição entre o meio terrestre e marinho, com elevada produtividade, normalmente bastante superior à das zonas de água doce e salgada adjacentes. São colonizados por uma grande diversidade de grupos taxonómicos mas são conhecidos especialmente pelas espécies ictiológicas e de avifauna que aí vivem. Estas podem ser: sedentárias, migradoras ou ocasionais, em função do seu ciclo de vida.

Estes ecossistemas apresentam-se severamente afetados pelas atividades humanas como a pesca, dragagem e descarga de produtos orgânicos e químicos. A poluição, degradação e perda de habitat generalizada revelam já consequências para a fauna e flora.

Os sistemas lagunares são de extrema importância a nível regional, apresentando um óbvio valor ecológico e científico, económico e social. A sua elevada biodiversidade (marinha e terrestre), bem como as questões sócio-económicas associadas determinam a necessidade premente de proteger e conservar estas zonas.

Pela importância ecológica destes ecossistemas, o sistema lagunar da Ria Formosa constituiu uma das primeiras Áreas Protegidas criadas no nosso país.

Estas zonas húmidas têm, ainda, importância internacional enquanto habitat de muitas espécies de aves aquáticas. Muitas aves utilizam estas áreas como ponto de alimentação, de nidificação e de abrigo nas pausas migratórias. Por este motivo muitos destes sistemas são considerados como Sítios Ramsar, atualmente sujeitos a algum regime legal de proteção, quer por se incluírem na Rede Nacional de Áreas Protegidas, por terem sido designados como Zonas de Proteção Especial no âmbito da Diretiva Aves ou por constarem na Lista Nacional de Sítios definidos do âmbito da Diretiva Habitats. Portugal é membro da Convenção de Espécies Migratórias que entre outros acordos, integra o Acordo Afro-Euroasiático de Aves Aquáticas.

Com o tema “Rias, estuários e lagoas de Portugal – conhecer e conservar ” o Oceanário de Lisboa e o National Geographic Channel através do fundo InAqua pretendem contribuir para a conservação destes importantes ecossistemas em Portugal.